

ACOMPANHAR NO CAMINHO MATRIMONIAL

A PASTORAL FAMILIAR À LUZ DE
Amoris Laetitia

Francisco Javier Insa Gómez (coordenador)



[**cultor de livros**]

Acompanhar no caminho matrimonial



FRANCISCO JAVIER INSA GÓMEZ
(coordenador)

Acompanhar no caminho matrimonial

A PASTORAL FAMILIAR À LUZ DE
Amoris laetitia

Tradução de Landy Mannarino

[cultor de livros]
São Paulo
2020

© Francisco Javier Insa Gómez, 2020

Título Original

*Accompagnare nel cammino matrimoniale: La pastorale familiare
alla luce di Amoris laetitia, Edusc, Roma 2019, 2ª edição*

Tradução

Landy Mannarino

Diagramação

Elisa H. Storrari

Capa

Liliana Agostinelli

Foto da capa

Daniel Ibáñez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

INSA GÓMEZ, Francisco Javier (coord.)

Acompanhar no caminho matrimonial: a pastoral familiar à luz de *Amoris laetitia*

Francisco Javier Insa Gómez (coord.). Tradução de Landy Mannarino / São Paulo: Cultor de Livros, 2020.

ISBN 978-65-86580-08-2

1. Vida cristã 2. Matrimônio 3. Pastoral I. Francisco Javier Insa Gómez. II. Título

CDD 248

Índices para catálogo sistemático:

Vida cristã : Matrimônio 248

Todos os direitos desta edição estão reservados a:

Cultor de Livros – Editora

Rua Iperoig, 719 – CEP: 05016-000 – São Paulo/SP

Tel. (11) 3672-3508

www.cultordelivros.com.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	11
POR QUE SE CASAR NA IGREJA? REFLEXÕES SOBRE O MATRIMÔNIO NA CULTURA ATUAL	17
<i>Héctor Franceschi</i>	
1. Introdução	17
2. A compreensão do matrimônio: o que é o matrimônio?	19
a) <i>Beleza do matrimônio vs. relativismo cultural</i>	19
b) <i>A necessidade de redescobrir o verdadeiro amor (paixão, éros e ágape)</i>	25
c) <i>A visão “realista” contra a visão “legalista” do matrimônio</i>	26
3. Como transmitir a beleza do matrimônio às novas gerações?	29
a) <i>Ensinar a fazer projetos de vida. A geração do imediato e a influência das novas tecnologias</i>	30
b) <i>A valentia do compromisso como antídoto contra uma liberdade entendida em sentido absoluto e autorreferencial</i>	31
c) <i>Lutar contra o pessimismo antropológico, segundo o qual o homem não seria capaz de ser bom</i>	33
d) <i>Superar o hedonismo e a promiscuidade que se deriva</i>	34
4. A modo de conclusão.....	36
ESTRUTURA E CONTEÚDO DE UM CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO	41
<i>José M. Galván</i>	
1. Introdução	41
2. Preparação para o matrimônio na situação atual.....	47
3. A demanda pós-moderna de um amor autenticamente humano	51

4. As exigências do amor autêntico: o diálogo.....	54
5. O amor autêntico exige virtude.....	57
6. Para que o amor dure é necessário confiar em Deus.....	60

A AJUDA E A EXPERIÊNCIA DOS LEIGOS NOS CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO.....	63
<i>Annamaria Roggero, Danilo Gentilozzi</i>	

1. Você tem uma boa lembrança do curso pré-matrimonial?	63
2. O noivado, tempo oportuno para se conhecerem mutuamente	64
3. Preparação próxima e preparação remota	66
4. Possíveis conteúdos de um curso pré-matrimonial	67
5. E depois do casamento?	69

A MATURIDADE DOS NOIVOS NA PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO	71
<i>Wenceslao Vial</i>	

1. Introdução	71
2. A maturidade em geral.....	74
3. Sinais de maturidade dos noivos.....	76
4. Perceber as notas desafinadas.....	80
5. Alcançar a harmonia.....	83
6. O diretor da orquestra	85

A CELEBRAÇÃO DO MATRIMÔNIO	87
<i>Giovanni Zaccaria, Francisco Javier Insa Gómez</i>	

1. Introdução	87
2. Na Missa ou fora da Missa?.....	88
a) O matrimônio na celebração eucarística.....	89
I. A categoria da aliança	89
II. A Missa, memorial da nova e eterna aliança.....	91
III. O matrimônio como imagem da aliança entre Deus e o seu povo.....	92
b) O matrimônio na Liturgia da Palavra.....	95
3. Partes da celebração	96
a) Ritos iniciais	97

b) A oração do dia	97
c) As leituras.....	100
d) A homilia	102
e) O rito do matrimônio.....	106
I. O escrutínio.....	106
II. A expressão do consentimento.....	107
III. A bênção e a entrega dos anéis e dos dons.....	108
f) Outras variações da Missa.....	108
g) A bênção nupcial	109
4. Alguns aspectos práticos	111
a) O folheto	111
b) Preparação da igreja	112
c) Os cantos.....	113
d) Alguns requisitos canônicos.....	114
e) Trâmites canônicos e civis exigidos no Brasil	116

O ACOMPANHAMENTO PASTORAL DOS CÔNJUGES NO SACRAMENTO DA
PENITÊNCIA E NA DIREÇÃO ESPIRITUAL..... 119

Ángel Rodríguez Luño

1. Considerações gerais	119
2. A harmonia conjugal	121
3. As famílias dos cônjuges.....	123
4. O afeto conjugal.....	125
5. A abertura à vida	127
6. Algumas situações particularmente graves.....	130
7. A educação dos filhos	132
8. Situações de crise e situações irregulares	135

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS PARA UMA VIDA CRISTÃ AUTÊNTICA:

A PERSPECTIVA DOS PAIS..... 137

Annamaria Roggero, Danilo Gentilozzi

1. Introdução	137
2. O direito/dever de educar os filhos.....	139
3. As virtudes humanas e a educação ética dos filhos	141
4. Tarefas específicas dos sacerdotes para ajudar os pais	142

5. A moral sexual: desafio ou problema?	144
6. Conclusões	146

A AJUDA AOS CASAIS EM CRISE..... 147
Mariolina Ceriotti Migliarese

1. Premissa.....	147
2. O matrimônio como vínculo específico.....	149
3. As fases da vida do casal	152
a) <i>A formação do casal, apaixonamento e idealização</i>	152
b) <i>A crise: convivência e desidealização</i>	153
c) <i>A reorganização do casal: a necessidade de aceitar a ambivalência</i>	155
4. Apresentação de uma história: Ana e Lucas	157
a) <i>O apaixonamento e a sua especificidade</i>	159
b) <i>Criticidade da relação antes da crise</i>	162
c) <i>A crise (a traição)</i>	164
5. Como ajudar o casal.....	165
a) <i>A decisão fundamental: juntos ou separados?</i>	166
b) <i>Entender a crise: o ponto de ruptura da relação.</i>	167
c) <i>Superar a crise: da complementariedade à aliança</i>	168
6. Bibliografia.....	169

O ACOMPANHAMENTO PASTORAL DAS FAMÍLIAS FERIDAS

À LUZ DE AMORIS LAETITIA..... 171
Silvia Frisulli

1. Status quaestionis: A pastoral está chamada a que tipo de acompanhamento?	171
2. Aspectos da “ferida” do vínculo matrimonial	174
3. Acompanhar escutando	177
4. Destinatários do acompanhamento	179
5. Linhas de atuação para um acompanhamento pastoral eficaz.....	183
a) <i>Acompanhar motivando</i>	183
b) <i>Acompanhar discernindo</i>	184
c) <i>Acompanhar reconciliando e integrando</i>	185
6. Um exemplo de experiência pastoral com as famílias feridas: a diocese de Treviso.....	186

<i>a) Separados e divorciados que vivem em fidelidade ao seu compromisso matrimonial</i>	<i>186</i>
<i>b) Caminho formativo-espiritual com os que vivem uma nova união.....</i>	<i>188</i>

MISERICÓRDIA E JUSTIÇA NA PASTORAL MATRIMONIAL:

O CAPÍTULO VIII DE AMORIS LAETITIA	191
<i>Miguel A. Ortiz</i>	

1. A misericórdia é a plenitude da justiça.....	191
2. Indissolubilidade, matrimônio e Eucaristia. Comunhão conjugal, eucarística e eclesial	193
3. “Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”. Um novo olhar sobre as feridas familiares.....	198
<i>a) Contemplar cada caso em particular</i>	<i>198</i>
<i>b) Propor um nível alto de santidade também aos fiéis feridos</i>	<i>201</i>
<i>c) Ajudar a discernir a vontade de Deus em cada caso.....</i>	<i>204</i>
<i>d) Formação da consciência e “lei da graduação”.....</i>	<i>206</i>
4. Conclusão. O propósito sincero de querer praticar a doutrina do Magistério e o acesso aos sacramentos.....	211

DISCERNIMENTO DAS POSSÍVEIS CAUSAS DE NULIDADE	215
<i>Héctor Franceschi</i>	

1. Observações preliminares	215
2. A inclusão dos processos matrimoniais na pastoral matrimonial....	217
<i>a) Instrução Dignitas Connubii</i>	<i>217</i>
<i>b) Discurso à Rota Romana em 28 de janeiro de 2006.....</i>	<i>218</i>
<i>c) Exortação apostólica pós-sinodal Sacramentum caritatis.....</i>	<i>220</i>
<i>d) Breve referência aos trabalhos do Sínodo.....</i>	<i>221</i>
<i>e) A indissolubilidade do matrimônio em Mitis Iudex e Amoris laetitia.....</i>	<i>222</i>
3. A pastoralidade dos processos matrimoniais e a <i>salus animarum</i>	223
4. A investigação preliminar ou pastoral e os centros de mediação familiar	224
5. Preparação da causa de nulidade no marco da pastoral familiar unitária.....	228
6. Breve apresentação dos diversos capítulos de nulidade matrimonial.....	233

a) <i>Ex parte personae</i>	234
b) <i>Ex parte consensus</i>	239
c) <i>Ex parte formae</i>	242
7. Conclusão.....	244

Apresentação

FRANCISCO JAVIER INSA GÓMEZ¹

Na exortação apostólica *Amoris laetitia*, o Papa Francisco falou da pastoral matrimonial como uma apresentação do *Evangelho da família*. Isso significa mostrá-lo de uma maneira positiva e alentadora, partindo da certeza de que «o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia»² que enche o coração e a vida inteira de alegria³.

Ao longo do documento, o Pontífice indica duas pautas principais para fazer eficaz a pastoral familiar.

Em primeiro lugar, a pastoral deve ser vista como uma apresentação às famílias de «valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade ou a paciência»⁴. Portanto, é muito mais do que um anúncio puramente teórico e desligado dos problemas reais das pessoas ou que a simples apresentação de uma normativa⁵.

Por outra parte, a exortação enfatiza que para alcançar este objetivo é necessário continuar o esforço de formar bem tanto os pastores como a todos os que se dedicam à pastoral familiar: sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, catequistas e outros agentes pastorais⁶. Todos eles estão chamados

1 Professor de Bioética e secretário do Centro de Formação Sacerdotal da Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma).

2 Francisco, exortação apostólica pós-sinodal *Amoris laetitia*, 19 de março de 2016, n. 1.

3 Cfr. *ibidem*, n. 200.

4 *Ibidem*, n. 5.

5 Cfr. *ibidem*, n. 201.

6 Cfr. *ibidem*, n. 202.

a mostrar «que o Evangelho da família é resposta às expectativas mais profundas da pessoa humana: a sua dignidade e plena realização na reciprocidade, na comunhão e na fecundidade». Além disso, também devem ser «sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde esta não se realize perfeitamente ou não se desenvolva com paz e alegria»⁷.

O Centro de Formação Sacerdotal da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em colaboração com o Centro de Estudos Jurídicos sobre a Família de dita Universidade, quiseram contribuir para a realização deste desejo do Papa. Com esta finalidade, entre fevereiro e abril de 2019 organizaram a segunda edição do *Curso sobre o acompanhamento pastoral no caminho matrimonial*. O curso teve uma perspectiva interdisciplinar e um enfoque que combinava os aspectos teóricos com uma finalidade eminentemente prática. Seguindo as recomendações de *Amoris laetitia* quis incluir como ponentes não só professores e pastores, como também os próprios cônjuges⁸ e os profissionais de outras ciências que podem colaborar na ajuda às famílias, como a psicologia e a orientação familiar⁹.

Assim tentou oferecer aos participantes do curso uma ajuda para seu importante trabalho de preparação e ajuda aos jovens, aos cônjuges e aos pais, de maneira que cada pessoa não só encarne o Evangelho da família, mas que também seja sua testemunha e porta-voz.

A pedido dos assistentes, os expositores entregaram os textos de suas intervenções. Com algumas contribuições adicionais conseguimos apresentá-los neste volume para que possam chegar a um público o mais amplo possível.

O livro se abre com o capítulo introdutório de Héctor Franceschi (professor de Direito Canônico da Pontifícia Universi-

7 *Ibidem*, n. 5.

8 Cfr. *ibidem*, n. 206.

9 Cfr. *ibidem*, n. 204.

dade da Santa Cruz e Juiz do Tribunal de Primeira Instância do Vicariato de Roma), que trata de responder à pergunta que se fazem tantos jovens: *por que se casar na Igreja?* Com esta finalidade desenvolve a realidade do matrimônio não só do ponto de vista do cristão, mas também como realidade humana, e resume, oferecendo possíveis soluções, as dificuldades que possa haver hoje para uma adequada compreensão.

José María Galván (professor de Teologia moral da Pontifícia Universidade da Santa Cruz e de Antropologia Teológica no *Istituto di Scienze Religiose all'Apollinare*) tem também uma longa experiência na preparação para o matrimônio. Em seu capítulo oferece uma proposta de conteúdos para os cursos pré-matrimoniais, centrando-se nos pontos mais importantes em que convém insistir no contexto atual: o diálogo, as virtudes e a confiança em Deus.

O capítulo se completa com a visão de Annamaria Roggero (psicóloga e especialista em mediação familiar) e Danilo Gentilozzi (licenciado em Direito e jornalista), esposos e pais de quatro filhos. Como colaboradores na preparação pré-matrimonial em sua paróquia dão uma importante contribuição: quais são os conteúdos que mais apreciam os casais que participam nos cursos e quais, a seu juízo, poderiam ser acrescentados.

Wenceslao Vial (professor de Psicologia e vida espiritual na Pontifícia Universidade da Santa Cruz e médico) aborda em seu capítulo a maturidade dos namorados na preparação para o matrimônio. Em sua reflexão, dá algumas chaves para detectar um desenvolvimento insuficiente da personalidade que possa comprometer a validade do sacramento ou colocar em perigo a fidelidade ao compromisso. Termina oferecendo ferramentas para promover um desenvolvimento saudável da personalidade.

A celebração do casamento se estuda no capítulo de Giovanni Zaccaria (professor de Teologia dos sacramentos no Instituto de Liturgia da Pontifícia Universidade da Santa Cruz) e Francisco Insa (professor de Bioética e secretário do Centro de Formação Sacerdotal da citada Universidade). Neste capítulo são dadas

algumas ideias práticas que podem servir tanto ao sacerdote quanto aos noivos para preparar uma celebração mais digna e entendida com maior profundidade.

O acompanhamento pastoral dos esposos no sacramento da Penitência e na direção espiritual é estudado por Ángel Rodríguez Luño (professor de Teologia moral na Pontifícia Universidade da Santa Cruz). Em seu capítulo podemos apreciar não só seu profundo conhecimento acadêmico, mas sobretudo as muitas horas dedicadas a escutar no confessional a pessoas de todas as condições e idades.

O capítulo seguinte está escrito de novo por Danilo Gentilozzi e Annamaria Roggero. Explicam o que os pais esperam dos sacerdotes no que diz respeito à educação de seus filhos para uma vida cristã autêntica. A catequese se mostra como um lugar ideal para fomentar o crescimento das virtudes humanas e cristãs, a educação ética e os primeiros passos na vida de oração, sempre em diálogo com os pais, principais responsáveis da educação de seus filhos.

Mariolina Ceriotti Migliarese (neuropsiquiatra infantil e psicoterapeuta, mas também mãe e avó) tem um profundo conhecimento dos ciclos vitais do casal, que incluem momentos de crise evolutiva. Conhecê-los e saber como enfrentá-los permite aos cônjuges manter uma relação sólida e vital. Desta forma se evitam as crises mais graves, que surgem da dificuldade para compreender a dinâmica da relação conjugal e para adaptar-se mutuamente de maneira flexível.

O discernimento das dolorosas situações das famílias feridas, incluídos os divorciados que voltaram a casar, é tratado na contribuição de Silvia Frisulli (advogada do Tribunal da Rota Romana e especialista em assessoramento familiar). A escuta, a integração na comunidade eclesial e as tentativas de reconciliação são consideradas o objetivo de todo acompanhamento pastoral e são tratadas a partir de uma perspectiva aberta e inclusiva.

APRESENTAÇÃO

O tema é retomado por Miguel Ángel Ortiz (professor de Direito matrimonial canônico na Pontifícia Universidade da Santa Cruz e Juiz do Tribunal de Apelação do Vicariato de Roma). Tratando de superar um falso contraste entre misericórdia e justiça, aborda a questão do acesso à comunhão eucarística dos divorciados que voltaram a casar oferecendo um caminho de acolhida, de integração e de discernimento das diferentes situações.

Encerra o volume Héctor Franceschi, abordando a questão do discernimento das possíveis causas de nulidade à luz da nova legislação recentemente promulgada pelo Papa Francisco. A necessidade de buscar a verdade sobre o matrimônio celebrado é considerada a chave na investigação da validade e para isso se resumem as diferentes situações que podem originar uma nulidade. O autor insiste no necessário diálogo entre a pastoral e o Direito, já que ambos buscam o bem da pessoa e, portanto, da instituição matrimonial, um bem indissolúvelmente ligado à verdade.

Creio que a grande variedade de enfoques das intervenções aqui reunidas são um reflexo da riqueza e complexidade da realidade do matrimônio em nossos dias. Uma adequada compreensão de todas estas dimensões por parte dos agentes pastorais é de grande importância para acompanhar aos esposos e a toda a família no cumprimento de sua vocação divina: a de caminhar juntos rumo a Deus.

Antes de concluir, gostaria de agradecer a muitas pessoas que colaboraram na preparação do curso que deu origem ao livro, especialmente aos demais membros do Comitê Diretivo do Centro de Formação Sacerdotal: os professores Paul O'Callaghan, Manuel Belda e Miguel de Salis; e aos do Centro de Estudos Jurídicos sobre a Família: os professores Álvaro González Alonso e Jaime Abascal.